

"A Trajetória do Associativismo Negro em Imperatriz: Um Enfoque Educacional"

Brenda Macedo Alvarenga
Maristane de Sousa Rosa Sauimbo

RESUMO

O Associativismo Negro surge durante a Primeira República como resultado de agremiações fundadas por negros, dedicadas às lutas e mobilizações pela inclusão social e superação do racismo na sociedade brasileira. Em Imperatriz, esse movimento teve um impacto significativo, especialmente na criação de uma classe de trabalhadores, como ensacadores e homens da estiva. Além disso, ramificações desse movimento negro surgiram na cidade, como a Associação do Sindicato dos Arrumadores e o time de futebol Cavalo de Aço. Neste sentido, este projeto tem como principal objetivo levar o tema do Associativismo Negro para as escolas, apresentando-o como um assunto didático a ser implementado desde o início, abordando sua origem no Brasil até os dias atuais. Pretende-se que esse conhecimento se torne uma matéria cultural específica de Imperatriz, a ser incluída nas grades curriculares escolares, visando promover o entendimento sobre esse movimento e sua importância para o desenvolvimento intelectual dos alunos em cada escola e para a sociedade imperatrizense como um todo. A ambição é expandir progressivamente o projeto para outras cidades do estado do Maranhão e, posteriormente, para o restante do país, baseado na luta contra o preconceito racial e nas sequelas deixadas pela escravidão na diáspora africana, conforme retratado e inspirado no artigo de Petrônio Domingues.

Palavras-chave: Associativismo, Antirracismo, Movimento Negro

¹ Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT/UEMASUL Email: brenda.alvarenga@uemasul.edu.br.

² Professora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Graduação em História, Mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural, Doutoranda em História da África, Faculdade de Letras de Lisboa (FLUL), Centro de Ciências Humanas Sociais Letras (CCHSL) e Coordenadora do Núcleo de Estudos Africanos e Indígenas (NEAI). Pesquisa História da África e suas diásporas, com ênfase nos temas Caribe, Rastafarianismo, Reggae. e-mail: maristane@uemasul.edu.br